

RESUMO DO RELATÓRIO

PORTE : PEQUENO

POSIÇÃO EM : junho de 2018

NOME DO BANCO	RANK GERAL (*)	ÍNDICE RISKbank	DADOS DO BALANÇO (R\$ MIL)			CAIXA LIVRE/PL	ÍNDICE BASILEIA
	JUN/18		Ativo Total Ajustado	Pat. Liq.	Lucro Liq.		
TRIÂNGULO	63	9,25	2.890.917,0	441.903,0	25.125,0	158,7%	12,9%

(*) RANK GERAL - Rank do Banco em relação a amostra de 80 Bancos em Jun/18.

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

BRMP 2 (+)

BRLP (BAIXO RISCO PARA LONGO PRAZO); BRMP (BAIXO RISCO PARA MÉDIO PRAZO); BRCP (BAIXO RISCO PARA CURTO PRAZO); RA30/60/90 (RISCO ACEITÁVEL ATÉ 30/60/90 DIAS); (*IP) INFO PÚBLICA

Fundamentos da Classificação de Risco

Diante da conjuntura incerta pré-eleições, no 1S18 o Triângulo priorizou maior liquidez e reduziu o ritmo dos empréstimos. A Qualidade de sua carteira de crédito, por sua vez, vem sendo prejudicada desde 2017 pelo elevado saldo de créditos vencidos (9,6% do total em jun.18). Com isso, o alerta RISKbank se manteve acionado, sendo necessário maior rigor nos novos créditos por parte do Banco. O total emprestado cresceu 15% em doze meses até jun.18, sendo 69% PJ e 31% cartões de crédito. Ressalve-se que mais da metade de seus créditos à PJ está ligada ao setor de comércio (alimentação), menos afetado pela crise (com exceção de frigoríficos, ao qual o Banco não tem exposição). Mesmo assim, no 2T18 a inadimplência acima de 90 dias de suas duas carteiras principais se mantinha elevada, sendo que a da carteira de PJ ficou acima do Sistema. Diante do alto índice de desemprego, é necessário intensificar a cobrança e reforçar seu provisionamento (em jun.18 seu índice de cobertura era 8,3% e o saldo de créditos em D-H de 11% da carteira). Neste contexto, as PDDs continuavam crescentes e elevadas. Isto aliado ao aumento das despesas de custeio (influenciadas pelos fortes investimentos para montar seu banco digital) colaboram para o lucro do 1S18 ser 35% inferior ao do 1S17, apesar das boas receitas de crédito e serviços. Ainda assim, o ROE de 11% a.a. está adequado à conjuntura. No Passivo, o principal "funding" de CDB é, em parte, advindo do Grupo, com liquidez diária. Possui ainda LCI, repasses – BNDES e LF, estas de longo prazo ajudam a manter a boa liquidez. Já a redução de sua Basileia para 13% no 2T18, se deu em função da saída da IFC do controle acionário do Banco, em comum acordo com os acionistas do Grupo Martins, que recompraram suas ações no total de R\$ 53 milhões. Apesar do cenário desafiador, de sua inadimplência e seus custos estarem elevados, a classificação de baixo risco do Triângulo segue respaldada no suporte financeiro e sinergia operacional do Grupo, no longo histórico de boa liquidez, base de clientes diluída, além da gestão profissional e conservadora. A expectativa para 2019, após o banco digital ficar pronto, é que o Triângulo se beneficie da expansão de suas atividades e incremente seus retornos.

Disclosure

Excelente

INDICADORES DE RISCO E PERFORMANCE				ESCALA DO ÍNDICE RISKbank	
LIQUIDEZ CORRENTE	2,03	QUALIDADE DA CARTEIRA	7,38	MÁXIMO	13,51
RENTABILIDADE a.a.	10,9%	CONCENTRAÇÃO EM CRÉDITO	53,5%	TRIÂNGULO	9,25
CUSTO OPERACIONAL	0,77	CONCENTRAÇÃO EM TÍTULOS	3,6%	MÉDIA	10,00
CX/ Depós.+LCAs+LCIs+LAMs	48,1%	CONCENTRAÇÃO EM CÂMBIO	0,0%	MÍNIMO	5,79

Esse Relatório é um resumo da Análise do Banco que está disponível na íntegra no site (www.riskbank.com.br) para acesso exclusivo de clientes. Caso tenha interesse em receber esse Relatório completo, entre em contato com a consultoria Lopes Filho e Associados, pelo telefone (21) 2272-9605 ou pelo e-mail : info@riskbank.com.br.